Aprendizagem Automática

FICHA LABORATORIAL N. 3 ENUNCIADO

Nome: Fábio Alexandre Cruz Silva Dias

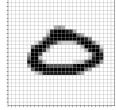
Número: A42921

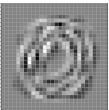
NOTA: Fixa de respostas múltiplas. Só uma única resposta em cada alínea está correta. Cada alínea vale 2 valores. Respostas erradas descontam 0.5 valores.

ATENÇÃO: Considere para esta ficha o conjunto de dígitos manuscritos do ficheiro MNISTsmall.p. Não modifique os dados (ex: não remova a média ao conjunto de dados).

No texto, quando são referidos os exemplos do conjunto (colunas da matriz X) bem como as dimensões dos dígitos (linhas da matriz X), estes estão indexados a começar por um e não por zero. Por exemplo, ao mencionar a 3ª dimensão do 20º dígito, o valor corresponde à entrada da matriz de dados X [2, 19].

- 1. Considere os 381 primeiros exemplos do conjunto de teste do dígito "0".
 - (a) Para esta alínea arredonde os valores pedidos a 0 casas decimais. Considere o 173º dígito da matriz de dados. Pretende-se projetar e reconstruir este dígito usando um número mínimo de componentes principais tal que os dados projetados tenham 75% da variância total dos dados originais. O erro absoluto médio entre o dígito original e o reconstruido é:
 - i. 14 ii. 7 iii. 1 iv. 6
 - (b) Para esta alínea, arredonde os valores pedidos a 2 casas decimais.
 - i. Existem 299 dimensões dos dados que não variam.
 - ii. O coeficiente de correlação entre a dimensão 218 e 412 é 0.21.
 - iii. Todas as respostas anteriores.
 - iv. Nenhuma das respostas anteriores.
 - (c) . Pretende-se visualizar os digitos deste conjunto e os vetores prórpios da matriz de covariância dos dados.
 - i. A figura de cima é a imagem invertida do 3º dígito do conjunto.
 - ii. A figura de baixo é a imagem (ou a imagem invertida) do
 2º vetor próprio da matriz de covariância dos dados.
 - iii. Todas as respostas anteriores.
 - iv. Nenhuma das respostas anteriores.





decimais):

	i.	1243	ii. 1103	iii. 1573	iv. 995
	 Considere que se estima a matriz de covariância deste conjunto. i. A dimensão da matriz é 784 × 784. ii. O determinante da matriz de convariância não é igual a 0. iii. Todas as respostas anteriores. iv. Nenhuma das respostas anteriores. Pretende-se projetar os dígitos nas suas componentes principais. O número mínimo de componentes principias para que os dados projetados tenham acima de 90% da variância total dos dados originais, é: 				
	i.	46	ii. 49	iii. 59	iv. 35
(g)	(g) O número de pixeis com valor igual a zero para todos os exemplos deste conjunto é:				
	i.	387	ii. 310	iii. 437	iv. 320
	 h) Para esta alínea, arredonde os valores pedidos a 0 casas decimais. i. A norma do vetor de média dos dados é 1917. ii. O desvio padrão da dimensão 158 dos dados é 3. iii. Todas as respostas anteriores. iv. Nenhuma das respostas anteriores a 10⁻¹⁰ da matriz de covariância dos dados é: 				
	i.	330	ii. 285	iii. 406	iv. 380
(j)	Para esta alínea, arredonde os valores pedidos a 0 casas decimais. Considere que os 225°, 226°, 274° e 292° dígitos são representados pelos vetores \mathbf{x}_1 , \mathbf{x}_2 , \mathbf{x}_3 , e \mathbf{x}_4 . i. O produto interno entre os vetores \mathbf{x}_1 e \mathbf{x}_2 é 3591347. ii. O produto interno entre os vetores \mathbf{x}_3 e \mathbf{x}_4 é 2975543. iii. Todas as respostas anteriores. iv. Nenhuma das respostas anteriores.				

(d) Considere o 178º dígito da matriz de dados. Considere ainda que se pretende projetar e reconstruir este dígito usando as 13 primeiras componentes principais. O erro quadrático médio entre o dígito original e o reconstruido é (arredondando a 0 casas